

412

**BORBOLETAS COMO GRUPO BANDEIRA EM ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPOSIÇÃO E ANÁLISE DE MATERIAL DIDÁTICO NO PARQUE FARROUPILHA, POA.** *Ederson Juliano Savi Pauletti, Helena Piccoli Romanowski (orient.)*

(UFRGS).

Estratégias pretendem beneficiar sistemas ecológicos inteiros a partir da divulgação de uma única espécie ou grupo de organismos e da problemática envolvida na sua conservação. Borboletas constituem um grupo potencial nesse sentido, por seu aspecto aprazível somado à interação íntima com o ambiente. Programou-se exposições no Parque Farroupilha, com fins de educação ambiental e pesquisas que venham a contribuir com as concepções vigentes neste campo. Para isso elaborou-se material didático composto por pôsteres e espécimens. Dentre os primeiros, dois representam uma coleção de fotos digitalizadas mostrando parte da diversidade de espécies existentes no Rio Grande do Sul. Os animais são mostrados em seu ambiente natural, exibindo uma gama de comportamentos e acompanhados de pequenos textos. Um terceiro contém respostas a questionamentos freqüentes do público associados a imagens de ciclo vital, comportamentos curiosos e detalhes morfológicos ampliados. Outros dois pôsteres abordam mais diretamente a idéia de conservação. Há ainda uma coleção didática com espécimens montados. Tanto as informações quanto as imagens provêm basicamente de trabalhos realizados através do projeto As Borboletas do Rio Grande do Sul, que desde 1996 estuda a fauna de borboletas do Estado. Dentro da finalidade de pesquisa junto ao público, elaborou-se questionários para investigar os seguintes tópicos: a) amplitude do público atingido, obtido por comparação do perfil do mesmo com o perfil padrão de transeuntes no local da exposição; b) efeito produzido pelo material mais visualmente atrativo em comparação com outro de maior ênfase na conservação ambiental; c) efeito da presença de espécimens montados no tipo de reflexão produzida. Diferentes composições de material expositivo serão usadas alternadamente. Os dados obtidos serão analisados quantitativa e qualitativamente. As exposições serão feitas aos domingos, com freqüência semanal ou bi-semanal, entre os anos 2004 e 2005. (PIBIC).